

Dissidência do PDT também adere

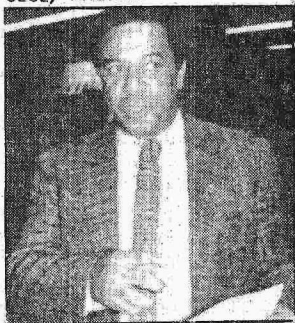
CECE/ ARQUIVO

Dois deputados do PDT — Aguinaldo Timóteo, federal, e Alcides Fonseca, estadual, ambos do Rio de Janeiro — estiveram ontem presentes às solenidades de instalação das 11 comissões de apoio à candidatura do deputado Paulo Maluf, no auditório Petrônio Portella, no Senado Federal. Ambos fizeram diversas críticas ao presidente do partido e governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, garantindo que “o nosso único espaço, neste momento, no Rio de Janeiro, é com o Partido Democrático Social”.

O deputado Alcides Fonseca voltou a dizer que o seu candidato no Colégio Eleitoral é o deputado Paulo Maluf. Por sua vez, o deputado-cantor Aguinaldo Timóteo não formulou a sua adesão à campanha do deputado Paulo Maluf mas, caso venha a apoiá-lo, irá até o seu eleitorado para explicar o motivo pelo qual dará seu voto no dia 15 de janeiro ao candidato do Governo.

— O que posso garantir sem medo de errar —, prosseguiu Timóteo — é que farei tudo o que for possível para prejudicar o governador do Rio de Janeiro”, prometendo até dar-lhes uns “cascudos” no dia em que se defrontar com ele nos corredores do Congresso Nacional. “Não admito patrulhamento e se vier a apoiar o deputado Paulo Maluf procurarei o meu eleitor para explicar a minha decisão”, esclareceu o deputado.

Já Alcides Fonseca, um malufista antigo, conforme ele se autodenomina, não tem a menor dúvida de que



Agnaldo Timóteo

o candidato do PDS irá vencer o Colégio Eleitoral, será o próximo presidente da República. A exemplo de Aguinaldo Timóteo, o deputado Alcides Fonseca também fez severas críticas ao comportamento do governador do Rio de Janeiro, lembrando que “Leonel Brizola prometeu em campanha combater a corrupção no estado mas, ao tomar posse, acabou sendo envolvido”.

Outro pedetista, o deputado Walter Casanova disse ontem estar “mais inclinado” a votar no deputado Paulo Maluf para a Presidência da República, e que não acatará qualquer posição de seu partido no sentido de obrigar os deputados a votarem no candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves.

O deputado justificou sua tendência “malufista” ao considerar mais importante para o PDT o apoio ao candidato do PDS.

Com a vitória do PDS, com Paulo Maluf, o partido do governador Leonel Brizola, no entender de Casanova, terá mais garantias para disputar a Presidência da República nas próximas eleições diretas.